

Conquista na realização da Feira de Ciências na Escola Caetano de Campos - Consolação

Cesar S. Watanabe (IC)*, Bianca E. Gati (IC), Andrea P. S. de Arruda (IC), Grazielle S. de Castro (IC), Gustavo Y. M. Viegas (IC), Jaqueline F. da Rocha (IC), Stephanie F. S. Lopes (IC), Sumye T. das Virgens (IC), Thelma F. Vieira (IC), Vitor O. Peres (IC), Maura V. Rossi¹ (PQ), Maria Lídia Cantos (PQ). *cesarsw_sl@hotmail.com

¹Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie - Rua da Consolação 896, São Paulo/SP - CEP 01302-00.

Palavras Chave: Feira de Ciências, PIBID-Química, E.E. Caetano de Campos

Introdução

As feiras de ciências, também denominadas como Mostras, são eventos onde os alunos ficam responsáveis por apresentar projetos desenvolvidos pelos mesmos durante o ano letivo¹. Muitas vezes tomam como base temas abordados em sala de aula. Deste modo, vivenciam uma “iniciação científica júnior” de forma prática, buscando soluções técnicas e metodológicas para problemas que se empenham em resolver².

Por intermédio da professora supervisora foi proposta a nossa primeira feira de ciências. Com muitos entraves conseguiu-se que a mesma fosse realizada simplesmente nas salas de aula. A mudança de gestão proporcionou a revitalização do laboratório e assim conquistou-se a realização - da tão esperada - feira de ciências da E.E. Caetano de Campos, sendo esta, aberta à comunidade.

Resultados e Discussão

Alunos bolsistas PIBID Química da Universidade Presbiteriana Mackenzie desenvolveram o projeto da feira de ciências - novembro/2012 e abril/2013 - nas aulas de Química da E. E. Caetano de Campos, com alunos de 1^a a 3^a séries do Ensino Médio. Estes foram divididos em grupos que ficaram responsáveis pela apresentação e explicação de um experimento para os demais durante os eventos.

A primeira feira (figura 1) foi realizada utilizando recursos tanto da UPM quanto dos próprios alunos, uma vez que o laboratório da escola era utilizado como sala de aula. Já na segunda mostra (figura 2), aproveitando a reativação do laboratório, os alunos puderam produzir sabão a partir de óleo usado, com a ajuda da professora supervisora e dos alunos bolsistas. Este sabão foi distribuído aos participantes da feira, juntamente com sabonetes, velas e perfumes preparados pelos alunos bolsistas. Durante o evento, tanto os alunos do ensino médio quanto os alunos bolsistas apresentaram diferentes experimentos para a comunidade, que demonstrou grande participação e interesse.



Figura 1. Primeira feira de ciências – Nov/12.



Figura 2. Segunda feira de ciências – Abr/13.

Conclusões

Este evento mostrou-se bastante eficaz no processo de ensino e aprendizagem, pois os alunos puderam manifestar suas capacidades na pesquisa e realização das práticas, o que despertou uma maior afinidade e interesse pela Química e a sua realização, além de uma grande conquista para todos os participantes do projeto, bem como para toda a comunidade escolar.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Presbiteriana Mackenzie e ao apoio financeiro da CAPES.

¹ Secretaria de Educação Básica. *Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica*: Fenaceb. Brasília: MEC/SEB, 2006.

²Hartmann, A. M., Zimmermann, E. *Feira de ciências: a interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio*. VIIEnpec. Florianópolis. 2009.